

## Estação Antártica inicia implantação de Sistema de Gestão Ambiental

Na última reunião da Subcomissão para o PROANTAR foi aprovada a proposta feita pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) para implementação de um Sistema de Gestão Ambiental para a Estação Antártica Comandante Ferraz (SGA/EACF).

Sua principal finalidade é fortalecer e formalizar o cumprimento dos princípios relativos à proteção do meio ambiente antártico, estabelecidos no Protocolo de Madri, de forma a limitar os impactos negativos nos ambientes atmosférico, terrestre e marinho. O SGA/EACF será implantado conforme os requisitos da ABNT NBR ISO 14001:2004, uma norma certificável, ou seja, poderá receber certificação, caso sejam cumpridos todos os seus requisitos, aferidos por meio de uma auditoria de um Organismo de Certificação Ambiental acreditado pelo INMETRO. O SGA em uma organização tem o objetivo de diagnosticar os aspectos ambientais e definir os impactos ambientais significativos decorrentes de suas atividades, além de estabelecer procedimentos, criar planos para cumprimentos de metas a partir da definição de indicadores factíveis. Tudo é revisto periodicamente, caracterizando o processo de melhoria contínua.

O desenvolvimento do SGA será feito pelo INCT-APA (Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Antártico de Pesquisas Ambientais). Os diagnósticos, a elaboração e toda a fase de implantação do SGA serão realizados pelos pesquisadores do Módulo IV do Instituto, com a supervisão do MMA. Após esse período, o SGA deverá estar totalmente incorporado aos procedimentos de rotina da Estação, como parte integrante do Programa Antártico Brasileiro.



*Incinerador de Resíduos Sólidos Orgânicos: exemplo dos controles ambientais adotados na Estação Antártica Comandante Ferraz.*

Durante a quinta fase da Operação Antártica XXVIII, entre 11 de fevereiro e 6 de março de 2010, o Dr. Alexandre de Ávila Lerípio, professor da Univali e coordenador do projeto SGA no INCT-APA, esteve na EACF juntamente com a Sra. Mariana de Sá Viana, representante do Ministério do Meio Ambiente. O pesquisador avaliou o nível de atendimento da Estação aos requisitos da Norma e o resultado foi considerado muito bom. Além do mapeamento de processos e atividades relevantes desenvolvidas na EACF, foi realizado o Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais, com a respectiva avaliação de significância. Ainda, foi possível realizar visitas às Estações Antárticas Machu Picchu (Peru), Arctowski (Polônia) e Copacabana (EUA), para identificar as soluções adotadas pelos vizinhos mais próximos em relação a água e esgoto, resíduos sólidos e energia. A colaboração dos pesquisadores e do Chefe da Estação Ferraz, além de todo o Grupo Base, foi funda-



*Atividade de coleta de dados sobre processos e levantamento de aspectos e impactos ambientais, ocorrida em 2010 na EACF (Entrevista com SO Mendes – Responsável pela Gestão de Água e Efluentes na EACF – GB 2009-2010).*

mental para que essas atividades pudessem ser concluídas com sucesso.

A implantação de um SGA para a Estação produzirá benefícios para o Programa que vão além daqueles diretamente relacionados aos aspectos ambientais, como o aperfeiçoamento dos procedimentos de segurança e a eficiência dos processos relacionados ao seu funcionamento. Assim, contribuirá para o bem-estar de todos os seus usuários, proporcionando uma melhoria no apoio prestado à pesquisa e nas condições para sua execução pelos pesquisadores. Além disso, deve trazer considerável redução de custos para o funcionamento da EACF. Claramente, o SGA será positivo para todos os componentes do PROANTAR, especialmente seus três pilares principais - Marinha do Brasil, MCT e MMA- que estarão bastante envolvidos nos processos de decisão e trabalharão juntos em todas as suas etapas. Trará um salto de qualidade para o Programa, demonstrando seu cuidado com o meio ambiente antártico e contribuindo para que o Brasil continue sendo reconhecido internacionalmente como exemplo de boas práticas ambientais.